

pode ampliar o escopo de resolutividade da atenção básica ao utilizar e articular diferentes tecnologias de cuidado contribuindo na redução de internação por condições sensíveis. Além de atuação direcionada aos usuários, as ações também contribuíram na educação permanente com os profissionais das equipes, através da troca de conhecimentos e aprendizados. Unitermos: Atenção primária à saúde; Fisioterapia; Residências em saúde.

P1752

Vivência acadêmica em enfermagem na atenção primária à saúde de Portugal

Thais Zilles Fritsch, Alísia Helena Weis - UFCSPA

Introdução: As buscas por novas perspectivas, sendo elas acadêmicas e profissionais, são os principais propulsores que influenciam na realização de um intercâmbio em meio acadêmico. Para além do conhecimento científico, enfatiza-se o conhecimento e crescimento pessoal. **Objetivos:** Descrever a experiência acadêmica internacional em enfermagem de uma aluna brasileira da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, através da vivência em estágio na atenção primária à saúde de Portugal em 2017 e na discussão dos mecanismos do seu sistema de saúde. **Métodos:** Relato de experiência descritivo e reflexivo configurado na utilização do relatório de ensino clínico produzido no Instituto Politécnico de Setúbal e, através de discussões acadêmicas de análise crítica fundamentadas na literatura. **Resultados:** Há diferenças notáveis entre os métodos e propostas de ensino quando comparamos Brasil e Portugal, o que se reflete na distinta grade curricular, do qual se estabelece as aulas teóricas no primeiro semestre e a realização do ensino clínico no segundo. Desse modo, o respaldo no formato de cumprimento da carga horária em estágio se torna diária e estabelecida por cada unidade de saúde. O ensino clínico ocorreu na Unidade de Cuidados Personalizados São Sebastião no Vale do Cobro em Setúbal, em contexto da consulta de enfermagem de diabetes, do "Programa Nacional de Controlo de Diabetes". Fora oportunizado, para além das consultas de diabetes, a participação em outros setores da unidade de saúde. Os registros de enfermagem foram realizados em Sistema Informatizado SCLinico que utiliza a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE) e através do SINUS (Sistema de Informação nas Unidades de Saúde) que integra todo o sistema de saúde português. **Conclusões:** O modelo de ensino português satisfaz a necessidade de conhecimento teórico e prático internacional em enfermagem e oportunizou discussões sobre o seu sistema de saúde voltado à atenção primária à saúde. Destaca-se a totalidade de experiências enriquecedoras em âmbito sócio-cultural de transformação pessoal e, por fim, preconiza-se o estímulo de aperfeiçoamento acadêmico, já na graduação, a nível internacional. Unitermos: Intercâmbio educacional internacional; Portugal; Atenção primária à saúde.

P1941

Horta comunitária porto novo: ferramenta de ressignificação de novo território e espaço de promoção de saúde mental – relato de experiência profissional

Bianca Fantin de Souza, Olívia Sorato Bezerra, Maria Amélia Mano - UFCSPA

Introdução: O conceito de saúde mental inclui não só a ausência de doença, mas também o completo bem-estar físico, mental e social (OMS). Então, é necessário compreender a saúde dos indivíduos no território que ocupam. Durante a organização da Copa do Mundo de 2014, em Porto Alegre, famílias da Vila Dique foram reassentadas no Porto Novo. Nesse processo, a população buscou componentes de ressignificação desse novo espaço através da Horta Comunitária (HC), que se tornou um local tanto de retomada de costumes e de construção de novos hábitos, quanto de promoção de saúde através de rodas de conversas que proporciona troca de experiências, aprendizados e saberes. **Objetivo:** Apresentar a horta comunitária Porto Novo como uma estratégia para ressignificar um novo território e promover saúde mental nessa população. **Metodologia:** A HC foi criada em 2015 próxima à UBS Santíssima Trindade com a iniciativa de lideranças comunitárias. As mulheres do reassentamento Porto Novo foram fundamentais para desenvolver a HC no clube de mães Margarida Alves. Desde 2015, o grupo de mulheres transformou este espaço, ampliou a horta, diversificou o plantio e atraiu novos participantes, integrando moradores da área, profissionais da UBS e estagiários. A HC ganhou visibilidade em eventos públicos, capacitando para a formação de novas hortas. As atividades da HC ocorrem semanalmente, realizando o trabalho na horta, colheita e divisão do alimento de forma igualitária. Após essa atividade matinal, as mulheres se juntam no clube de mães para rodas de conversa, onde estreitam laços e trocam experiências. **Resultados e Conclusões:** Através da experiência relatada, fica evidente a relevância de espaços integradores na comunidade, não só como ferramenta de socialização, mas também como espaço terapêutico. Participantes relatam que após participar da HC, diminuíram o uso de psicofármacos, ficando mais dispostas. A HC possibilita ainda o trabalho na terra, exercício físico e manutenção de uma alimentação mais saudável, além dos benefícios de pertencimento a um grupo e a apropriação de um novo espaço para aquelas oriundas da Vila Dique. As mulheres passaram a plantar não só na HC e nas suas casas, mas também nos canteiros do bairro e em espaços desvitalizados. Por último, a participação na HC foi importante também para as autoras, estagiárias de medicina, que puderam extravasar do ambiente sanitário com a ótica da doença para uma visão mais humanizada das participantes. Unitermos: Horta; Saúde; Território.

P1979

Experiência acadêmica multiprofissional em uma equipe de estratégia da saúde da família

Cecília Susin Osório, Claudenilson da Costa Regis, Caroline Garibaldi Valandro, Edson Fernando Müller Guzzo, Fabiana Aparecida Oliboni Minuzzo, Guilherme Correa Leão - UFRGS

Introdução: A Atenção Básica (AB) é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e é desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido. A Política Nacional de Atenção Básica, ainda prevê que o trabalho na AB deve promover o intercâmbio de experiências entre gestores e entre trabalhadores, por meio de cooperação horizontal, e estimular o desenvolvimento de estudos e pesquisas que busquem o aperfeiçoamento e a disseminação de tecnologias e conhecimentos voltados à Atenção Básica. **Objetivo:** relatar a experiência da assistência multiprofissional de acadêmicos de enfermagem e de medicina junto a uma equipe de estratégia de saúde da família (ESF). **Método:** experiência baseada no estágio prático de três meses, entre março e maio de 2018, dos acadêmicos de enfermagem e medicina junto a uma equipe de Estratégia de Saúde da Família em Porto Alegre e dados provenientes do e-sus. **Resultados:** A ESF tem uma equipe multidisciplinar que conta com uma enfermeira, dois técnicos de enfermagem, um acadêmico de enfermagem, um médico, duas acadêmicas de medicina, uma dentista, uma auxiliar de saúde bucal, uma técnica de saúde bucal, duas residentes

de odontologia, uma acadêmica de odontologia, dois residentes de saúde coletiva e quatro agentes comunitárias de saúde. A unidade oferece atendimento à população sob a forma de acolhimento e consultas agendadas. Todos os profissionais da unidade são responsáveis pelos acolhimentos, que ocorrem em livre demanda. Ocorre cerca de 45 acolhimentos ao dia, o que totalizou 3023 acolhimentos durante o período estudado. Essas escutas iniciais abordam diferentes situações, com queixas médicas, odontológicas e sociais, proporcionando ao estudante discussões com os diversos membros da equipe, fortalecendo a relação de troca e compartilhamento de informações de maneira multidisciplinar. Considerações finais: Condutas e atividades como estas contribuem para colocar em prática os princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde, ou seja, a universalidade, a equidade e a integralidade da assistência. Ao mesmo tempo, proporciona aos acadêmicos e profissionais uma vivência efetiva dos princípios organizativos, que incluem descentralização, regionalização e hierarquização do sistema com a participação e controle social. Unitermos: Atenção primária; Medicina de família; Enfermagem.

P2127

Avaliação de conhecimento sobre os princípios e funcionamento do SUS entre estudantes de Medicina do primeiro semestre

Caroline Garibaldi Valandro, Filipe Rodrigues do Nascimento, João Werner Falk - UFRGS

Introdução: Como futuros médicos, os estudantes de medicina devem aprender conhecimentos e habilidades clínicas, atitudes adequadas, o papel social do médico, verem o indivíduo como ser integral e terem disposição para atuar em atividades de política e planejamento em saúde, garantindo a integralidade da assistência. No Brasil, também conhecer os fundamentos do Sistema Único de Saúde (SUS). Objetivos: Avaliar o nível de conhecimento dos estudantes do início do 1º semestre de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) sobre os princípios e funcionamento do SUS, na disciplina de Introdução à Atenção Primária (IAP), de forma a melhorar e adequar o ensino da disciplina com as informações obtidas. Métodos: A avaliação foi feita através de questionários aplicados aos alunos no primeiro dia de aula da disciplina IAP no segundo semestre de 2017 e primeiro semestre de 2018, de forma anônima, voluntária, com perguntas objetivas dicotômicas e de múltipla escolha. Resultados: Responderam ao questionário 116 alunos. 47,4% participantes responderam corretamente que médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde são os profissionais imprescindíveis para a formação de uma equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF). Erraram: 49,1% ao não assinalar a alternativa “diagnosticar e tratar doenças” na questão relacionada às atribuições de uma ESF; 51,7% ao marcar a assertiva “resolubilidade” como um dos princípios do SUS; e 58,6% ao não escolher a assertiva “coordenação da atenção” na questão sobre princípios da atenção primária à saúde. Ao ser questionado se já havia utilizado o serviço assistencial do SUS, apenas 68,1% responderam que sim. Referente a priorização do orçamento público, 53,4% priorizaram postos de saúde, 34,5% hospitais gerais e 10,3% emergências. Conclusões: Pode-se inferir que os estudantes de medicina do 1º semestre desconhecem informações básicas do SUS e da APS, quais são os serviços prestados, as funções e os profissionais obrigatórios para uma equipe da ESF. Esse desconhecimento é esperado tendo em vista que estudantes do início do curso pouco se diferem da população geral nessa questão. Assim, a disciplina de IAP, ao se propor a explicar e discutir os princípios e funcionamento do SUS, é essencial para formar estudantes e profissionais que sejam capazes de orientar os usuários da saúde pública brasileira. Essa avaliação não pode ser extrapolada para os outros semestres e outros cursos. Unitermos: Avaliação educacional; Educação médica; Sistema Único de Saúde.

BIOÉTICA

P1187

Aspectos bioéticos no futebol: o processo de tomada de decisão na perspectiva de lesão do profissional

Daniel Tietbohl Costa, José Roberto Goldim - UFRGS

Introdução: Segundo Daniel Kahneman (2012), existem duas maneiras de pensar que auxiliam e/ou interferem no processo de tomada de decisão, a Rápida e a Devagar. O pensamento rápido pode ser entendido como o intuitivo, o emocional e o pensamento devagar é o deliberativo e o lógico. Devemos identificar sempre o problema central a ser discutido, os fatos e as circunstâncias envolvidas, as alternativas e suas respectivas consequências. A bioética complexa leva em consideração diversos fatores para reflexão do problema, utiliza um amplo referencial teórico para auxiliar na tomada de decisão e relaciona casos anteriores similares ao problema. Objetivo: Descrever o processo de tomada de decisão para o retorno do atleta lesionado. Método: Estudo transversal, observacional, com base em entrevistas individuais realizadas com os participantes. Amostra composta por atletas e ex-atletas de futebol, profissionais das equipes médicas, dirigentes de clubes e jornalistas esportivos. A técnica de coleta de dados escolhida foi a de entrevista semi-estruturada. Os textos obtidos após a transcrição das entrevistas foram analisados com o auxílio do software QRS NVivo, por meio de Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011). Resultados: Apontam para 4 grandes grupos como categorias responsáveis e influenciadoras no processo de tomada de decisão. A pressão externa, que envolve o anseio das comissões técnicas para o retorno antecipado do atleta. A pressão interna, que por se tratar de um esporte de alto nível, e de clubes normalmente terem mais de um atleta para mesma posição, lesionar-se, significa perder espaço e visibilidade. A Experiência que é vista como um fator de proteção para o atleta. Jogadores mais experientes e com maior tempo de carreira, tem uma condição diferente de análise diante de uma lesão. E o grau da lesão que foi apontado como um fator decisivo no processo de tomada de decisão. Por mais que sejam exercidas pressões, lesões muito graves incapacitam o atleta antecipar seu retorno. Considerações Finais: Dirigentes apontam como sendo prioridade a integridade do atleta, deixando de lado aspectos financeiros e o alcance de resultados esperados. Jornalistas esportivos acenam para o jogador como o maior executor de pressão no departamento médico para forçar o seu retorno antecipado. Tendo em vista o seu medo de perder espaço e sua titularidade no clube. Profissionais da saúde são unânimes ao afirmarem que o processo de tomada de decisão é feito de forma multidisciplinar. Unitermos: Bioética complexa; Tomada de decisões; Medicina Esportiva.

P1929

Placentofagia e tomada de decisão

Cristina Soares Melnik, José Roberto Goldim - HCPA

Introdução: Placentofagia é o consumo da placenta por ingestão. Ainda pouco freqüente, está aumentando o número de casos no